



BIOATIVIDADE DO PROTÓTIPO INSETICIDA À BASE DO LÍQUIDO DA CATANHA-DE-CAJU (*Anacardium occidentale*) SOBRE *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Noctuidae)

Edilson S. Silveira¹, Vitor H. S. Brito¹, Adriane S. Silva¹, Filomena M. R. Barbosa², Suelen Soares³, Antonia R. Roel^{1,2,3}

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Av. Tamandaré, 6000, JD Seminário, CEP 79117-900, Campo Grande, MS, Brasil. Email: edilson.silveira@ifms.edu.br. ²Curso de Agronomia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Av. Tamandaré, 6000, JD Seminário, CEP 79117-900, Campo Grande, MS - Brasil. ³Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Av. Tamandaré, 6000, JD Seminário, CEP 79117-900, Campo Grande, MS - Brasil.

Estimativas indicam que a média nacional de perdas na produção agrícola oscila ao redor de 40%, sendo que grande parcela de contribuição ocorre em função da incidência de insetos pragas, principalmente de *Spodoptera frugiperda*. Atualmente são procuradas tecnologias mais sustentáveis na produção agrícola, no entanto o uso de inseticidas sintéticos ainda tem sido a principal forma de controle de pragas. Neste contexto, objetivou-se avaliar a bioatividade de protótipo inseticida à base do líquido da castanha-de-caju (LCC) sobre *S. frugiperda* em condições controladas. As lagartas foram alimentadas com dieta artificial em Câmara Climatizada (BOD), temperatura 26±2°C e fotofase de 12 horas. Para os tratamentos com líquido da castanha-de-caju, foram estabelecidas as concentrações de 0,1% e 0,01%, além de um grupo controle (0,00%) inseridas na dieta artificial. Os resultados indicaram um efeito bioativo do extrato empregado, havendo diferenças significativas no aumento na duração do período larval e na redução da massa pupal, entretanto não houve diferenças entre as médias da duração pupal em todos os tratamentos. Conclui-se que o extrato de LCC nas concentrações empregadas não proporcionou efeito de bioatividade dose-dependente sobre lagarta *S. frugiperda*, atuando como potencial biocontrolador.

Palavras-chave: plantas inseticidas, Anacardiaceae, sustentabilidade agrícola, biotecnologia agrícola.